

Porto Alegre, 12 de março de 2024.

Ata da Reunião Ordinária de Conselho do CEPdePA/SERRA

Presidente do Conselho: Christiane Vecchi da Paixão

Secretário: Gustavo Gazzana Flores

Christiane Paixão inicia a reunião com a votação do pedido de troca de categoria de Margarida Viñas Ribeiro Lima de Membro Associado para Membro Efetivo. O resultado foi no presencial 19 votos sim e no on-line 5 votos sim, totalizando 24 votos sim. A presidente do Conselho anuncia a solicitação de troca de categoria de Membro Associado de Augusto Paim, bem como a solicitação de troca de categoria de Membro Efetivo para Membro Pleno de Laura Jaskulski, podendo os conselheiros acessar os currículos na secretaria. Christiane apresenta os pedidos de inclusão na lista de supervisores do CEPdePA/Serra dos colegas Nicole Padilha, Paula Goldmeier, Isadora Garcia, Sandro Stank e João Vitor Jaeger, estando aptos ao pedido segundo a Escola. É comunicado o pedido de desligamento de Mariana Huber e Verônica C. G. Senhor, bem como o pedido de reingresso de Luisa Puricelli Pires. Christiane trouxe a pauta sobre anexação de documentos em data posterior a partir da solicitação de uma colega de que fosse posteriormente anexado um documento à ata já realizada anteriormente. Tal procedimento havia sido aprovado pela antiga presidente do Conselho Grace Burchardt, porém a colega soube que tal documento não teria sido anexado, portanto o pedido atual. Christiane esclarece que as anexações podem ser realizadas, desde que seja registrado na ata original um asterisco apontando para a anexação de documento em data posterior. Lores comenta a importância de termos as gravações das reuniões do Conselho sempre arquivadas, além das atas constando as pautas da reunião. Ivete fala que via zoom o arquivamento das gravações duram 1 ano. Luciana Firpo comenta que aconteceu uma reunião extraordinária no dia 15/12, provavelmente do ano 2021, que não tem ata de tal reunião, ocasião na qual houve uma importante votação sobre os 5 seminários no terceiro ano. Desta forma, trazendo uma certa incerteza para a Escola deliberar na atualidade sobre a grade dos seminários. Ficou definido que a diretoria ira verificar uma forma de guardar a gravação das reuniões de Conselho, visto que pelo zoom o tempo máximo é de 1 ano. Christiane diz que a próxima pauta é o financeiro. Cláudio informa que recebemos a liberação do empréstimo junto à Unicred, após o apoio de 64 membros do Cep que se dispuseram a ser 3º garantidor investindo R\$ 505.000 na sua totalidade. O Cep contribuiu com R\$ 45.000, chegando, assim, aos R\$ 550.000 possibilitando juros menor, no caso 0,56%. A prestação mensal referente a esse empréstimo será de R\$ 16.142 contando com 60 dias de carência. Temos como prestação referente aos R\$ 2 milhões, hoje já na 33ª prestação, R\$ 38.800 mensal e em 60 dias mais os R\$ 16.142, totalizando R\$ 54.942 de prestação mensal. Cláudio lembra que com a mudança para a sede própria o Cep terá a diminuição mensal do aluguel de R\$ 30.000 da casa da Tobias da Silva. Nesse sentido, dentro das finanças normais do Cep a prestação será de R\$ 24.900. Ana Paula Terra Machado pergunta sobre a previsão da mudança. Cláudio responde que talvez em 75 dias. Cláudio reitera que o Cep está saudável financeiramente, mas nesse início de ano há um aumento dos custos por conta dos dissídios, por exemplo. Anuncia a proposta de reajuste médio de 9,5% nas mensalidades do Cep.

Luciana Ferraz questiona se a liberação dos valores investidos por um 3º garantidor se dará somente ao final do pagamento da última parcela pelo Cep. Cláudio responde que sim, mas que talvez seja viável que o Cep quite o financiamento num período menor, como por exemplo em 5 anos. Lores complementa e enfatiza que as assinaturas dos membros investidores terão que ser realizadas por todos em 72h especificadas pela Unicred de forma on-line. Christiane comenta que o fato de apenas 64 membros se apresentarem como investidores é algo a ser pensado posteriormente. Christiane relembra que o Tesoureiro pede o aval dos conselheiros sobre o reajuste da mensalidade. Ivete Biondo reforça que o 3º garantidor é garantidor apenas da sua fração investida. Beatriz Behs certifica-se que no caso de inadimplência do Cep, o 3º garantidor fica responsável apenas pelo valor investido por ele mesmo. Cláudio lembra que 3º garantidor não é avalista, tá amparado por um regime jurídico diferente. Em relação aos reajustes, propõe aos membros efetivos, plenos e fundadores a mudança dos atuais R\$ 288,11 para R\$ 315,48; membros associados de R\$ 220,64 para R\$ 241,60 e membros provisórios o reajuste dos atuais R\$ 832,63 para R\$ 911. Christiane Paixão e Beatriz Behs manifestam a opinião de que o aumento para membros provisórios seria alto com esse percentual. Ana Luiza Neuenfeldt informa que muitos membros provisórios, no ano passado, fizeram um grande esforço para pagar as mensalidades. Clarice Tesch traz a preocupação em relação aos membros provisórios que estão entrando na instituição. De alguma forma deveriam ser avisados sobre o aumento do valor da mensalidade, pois se organizaram financeiramente baseados no valor informado previamente. Cláudio concorda com Clarice e remete ao Conselho. Christiane Paixão diz que precisamos aumentar a receita para termos mais “oxigênio”, porém talvez aplicar apenas o reajuste para os membros provisórios e reajuste mais aumento para as outras categorias. Ivete comenta que os valores pagos aos fornecedores também terão reajuste. Ana Paula diz que o índice da inflação no ano passado foi inferior à 5%. Lores fala no índice Cep, pois a instituição tem custos próprios e específicos. Pensa em aplicar diferentes percentuais de aumento e reajuste conforme as diferentes categorias. Ana Paula concorda e reitera que temos que ter cuidado maior em relação aos membros provisórios. Christiane Paixão diz ser interessante que a Diretoria possa enviar uma carta aos membros explicando os diferentes aumentos. Cláudio então sugere três aumentos: 15% para membros Fundadores, Plenos e Efetivos; 10% para Associados e 5% para Provisórios. Os conselheiros aprovam. Lores pede a palavra para falar sobre quando se dará a mudança para a nova sede. Informa que a obra está na fase final e em 10 dias ocorrerá uma reunião com a construtora e com a comissão para definir o que é preciso comprar, fazer, finalizar e o direcionamento certo do dinheiro para as prioridades. Ana Paula fala que as prioridades são as salas de atendimento e os banheiros para atender a comunidade. Lores comenta que a ideia é exatamente essa, por isso a reunião. Ivete lembra Lores sobre a exigência, pela Ceee Equatorial, da compra de um transformador custeado pelo Cep. Christiane fala que podemos obter receita através de grupos. Viviane Pickering informa que temos 25 grupos ocorrendo atualmente na instituição. Traz para debate entre os conselheiros as solicitações que eventualmente recebe de membros Associados de coordenar ciclos de estudo. Denise Casara comenta um pedido de um membro Associado da serra. Luciana Firpo pensa que devemos seguir o estatuto e que há o fator tempo de

percurso independente da detenção de um notório saber. Ana Paula concorda e reitera que temos regulamentos. Luciana Nunes questiona se poderia gerar mal-estar nomear como auxiliar, sendo que o próprio é criador do projeto. Lores fala que temos que cuidar para não silenciar um colega. Nesse sentido, talvez devamos pensar se haveria alguma saída. Camila Terra diz ter espaço em diferentes eventos científicos. Denise Casara lembra que em Caxias ocorria um evento chamado ponto-e-vírgula, no qual um convidado externo dialogava com um cepiano. Precisaria rever se era evento do Departamento Científico. Juliana Vitória reitera a questão do tempo no percurso dentro do Cep, nas diferentes categorias. Camila Terra traz informações da Jornada que ocorrerá nos dias 4, 5 e 6 de outubro. Temos três convidadas Tânia Rivera, Jô Gondar e Geni Nunez confirmadas, mas há dúvida sobre o local do evento. Se faríamos na nova sede com menos lugares disponíveis ou no Plaza São Rafael que comportaria até 250 pessoas. Lores fala da importância de apresentarmos o Cep, a sede nova, para o público externo. Opta por realizar a jornada no Cep, mesmo que comprometa o número de lugares. Christiane Paixão pensa que a jornada é o maior evento científico e deve ser pensada para um grande número de pessoas. Luciana Firpo traz como parâmetro a aula inaugural, que terá o Gilson Iannini como convidado, já tem 150 inscritos. Ana Paula fala que os nomes dos convidados influencia na procura por um evento. Camila Terra diz que os nomes das convidadas para a jornada são conhecidos. Ana Paula concorda e diz que pensa a jornada como um evento para arrecadar dinheiro, tendo um nome “bala” e encher o local. César Antunes acha antipático o Cep convocar os membros para apoiar financeiramente a instituição, aplicar aumento, porém realizar eventos em locais que não há garantia de lugar aos cepianos. Ivete informa que o custo do Plaza para três dias é de R\$ 9.900. Ana Paula pergunta se outros locais foram orçados e lembra do teatro CIEE. Ana Lúcia Waltrick lembra que a última jornada ocorrida no Plaza teve vários problemas em relação a estrutura. Christiane Paixão, pelo adiantado da hora, informa que a Diretoria decidirá o local da jornada.

Conselheiros presentes na modalidade on-line: Katia Pedone, Viviane Souto, Ana Perozzo, Ivandra Loro, Marcelo Leães, César Antunes, Denise Casara, Ana Lúcia Waltrick, Denise Hausen e Maria Liane Porn Dutra.